

Nota Introdutória¹

1º Diálogo “Ação Conjunta para a Educação em Timor-Leste” (ACETL)

I. Introdução

Timor-Leste encontra-se em processo de desenvolvimento, desde que o País conquistou a sua independência em 2002.

O desenvolvimento do sector da Educação é uma parte essencial do processo de desenvolvimento nacional, como é aliás refletido no **Plano de Desenvolvimento Estratégico 2011-2030**: “... *A nossa visão é de que todas as crianças timorenses devem ir à escola e receber uma educação de qualidade que lhes dê os conhecimentos e as qualificações que lhes permitam virem a ter vidas saudáveis e produtivas, contribuindo de forma activa para o desenvolvimento da Nação...*”².

Neste âmbito, a Educação deve estar no centro da estratégia de desenvolvimento, uma vez que o setor da Educação contribui no reforço da capacidade dos recursos humanos para responderem às exigências do mercado de trabalho.

A este respeito, o esforço integrado do Governo, dos parceiros doadores e das organizações da sociedade civil são fundamentais e estratégicos para o progresso do setor educativo.

O **Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030** sublinha a importância da parceria: “... *O Governo reconhece o papel crucial que a sociedade civil pode desempenhar na concretização dos objetivos para a Educação e, no sentido de realçar o valor desta relação, irá promover Parcerias Público-Privadas. O Ministério está comprometido em apoiar o trabalho da Igreja, das ONGs e outras organizações envolvidas na Educação...*”³

Existem muitos desafios pela frente para melhorar a qualidade da Educação de forma a que Timor-Leste seja capaz de competir a nível regional e internacional.

Há necessidade de se estabelecer uma coordenação eficaz com todos os parceiros e de se intensificar os esforços para apoiar o sector da Educação a alcançar o nível de qualidade pretendido.

Estes desafios são sublinhados no **Plano Estratégico Nacional de Educação**: primeiro, a cooperação internacional está pouco alinhada com as necessidades e prioridades do setor da educação; segundo: existe uma proliferação descoordenada de programas de formação de professores nas escolas, resultando na ausência injustificada dos professores das suas aulas; e terceiro: há pouca ou nenhuma coordenação e controlo do

¹ Preparado por Rui Manuel Hanjam para o Ministério da Educação

² Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030, Pág. 14.

³ Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030, Pág. 79.

trabalho realizado pelas mais de 25 organizações não governamentais (ONGs) nacionais e internacionais, muitas das quais estão envolvidas em atividades escolares sem o conhecimento ou autorização do Ministério⁴.

A realidade escolar em Timor-Leste revela os muitos desafios pela frente, que estão ligadas à preparação e implementação dos currículos, à concentração e distribuição de professores qualificados, e à participação dos doadores no apoio a este sector, etc.

Está comprovado que, a melhoria da Educação **requer o permanente foco e participação de diversas entidades e parceiros.**

Após a recente visita do Ministro da Educação a várias escolas do Ensino Básico e Secundário e tendo em vista que os melhores resultados dos exames nacionais estão concentrados nas escolas particulares de Baucau (Fatumaka e Venilale) e em Díli (Escola Canossa Has Laran), existem perguntas que precisam de ser respondidas:

- Porque razão as escolas católicas obtêm melhores resultados do que as escolas não-católicas ou públicas?
- Porque razão essas escolas estão concentradas principalmente em Baucau e Díli?
- Como são os seus currículos implementados?
- Como são os seus professores distribuídos e formados?
- Existe suporte de ONGs e doadores?

Todas estas questões são relevantes para o 1º Diálogo da **Ação Conjunta para a Educação em Timor-Leste** (ACETL). Este encontro permitirá identificar os fatores que contribuem para o sucesso/fracasso da educação nos distritos.

II. Objetivo

Os objetivos do 1º Encontro da ACETL são:

Primeiro, chamar todos os intervenientes envolvidas no sector da educação para compartilharem as suas experiências e boas práticas para a melhoria da qualidade da Educação.

Segundo, estabelecer um compromisso da ACETL para contribuir para o processo educativo.

III. Participantes

Uma lista de participantes encontra-se em anexo a este documento e poderá ser modificada até à realização deste encontro.

⁴ Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030, Pág. 53.

IV. Atividades

O 1º Diálogo, que será promovido pelo Ministério da Educação, terá a duração de um dia e está agendado para o dia 31 de Janeiro de 2013.

Cada representante será convidado a preparar um documento para discussão, de acordo com um modelo, que será enviado a todos os participantes.

Este documento irá abranger questões relevantes como: a formação de professores, o processo de ensino-aprendizagem, a implementação curricular, entre outros.

V. Método / abordagem

O 1º Diálogo tem a intenção de promover a participação activa dos diferentes intervenientes que trabalham no sector da educação:

- O Governo, representado pelo Ministro da Educação, que irá acolher os participantes e definir os assuntos a serem tratados na reunião;
- Os representantes da Igreja, instituições religiosas e demais parceiros educativos relevantes.

O Diretor-Geral do Ministério da Educação formará quatro grupos de trabalho, divididos de acordo com a representação regional e funcionará como moderador das discussões em grupo.

Nas sessões dos grupos de trabalho, cada representante irá partilhar a sua experiência sobre as questões educativas mais importantes: formação de professores, preparação dos alunos para os exames nacionais, os níveis de aprendizagem dos alunos e os fatores de sucesso ou obstáculos enfrentados.

Cada grupo de trabalho apresentará as suas conclusões identificando pontos fortes e fracos nas áreas acima mencionadas, e informando sobre a eficácia do apoio prestado pelos parceiros do Ministério.

Uma equipa de trabalho do Ministério da Educação irá resumir as diversas apresentações, preparar as conclusões e recomendações para serem devidamente consideradas aquando do desenvolvimento do Plano de Ação do Sector Educativo.

VI. Partilha de boas práticas para o Desenvolvimento da Educação

O resumo, conclusões e recomendações deste 1º Encontro serão publicados e divulgados entre todos os parceiros educativos para apoiá-los na implementação das "melhores práticas" na Educação, assim como serão veiculados nos meios de comunicação nacionais.

VII. Estabelecimento de Ação Conjunta para a Educação em Timor-Leste (ACETL)

O 1º Diálogo terá como resultado a criação de uma comissão permanente de Ação Conjunta para a Educação, que será presidida pelo Ministro da Educação. Será elaborada uma declaração conjunta onde se estabelecerá o compromisso de todos os participantes no desenvolvimento do Sector da Educação em Timor-Leste.

VIII. Conclusão e convite para o próximo Encontro ACETL

O final do 1º Diálogo ACETL será marcado pela intervenção do Ministro da Educação e o anúncio da data prevista para a próxima reunião.

Anexo I.

Organizações da Sociedade Civil com intervenção no setor educativo; Representantes de Escolas Católicas (Dom Bosco Baucau, Cannosa Has Laran, Escola Católica Besilau, Escola Católica Fuiluro, Escola Católica Missão Maliana, Escola Católica São José Dili, Escola Católica Paulo VI, Escola Católica S. Pedro Comoro; Todos os diretores de escolas Muçulmanas; Representante de Escola Protestante; Representante do CONECTIL (Concelho Nacional da Escola Católica Timor-Leste); Representantes dos doadores do Ministério da Educação (lista em anexo).